

# Doenças de Notificação Obrigatória em Aves

## O que é?

As Doenças de Notificação Obrigatória que ocorrem em aves são aquelas que tem grande impacto na produção, podendo gerar não apenas grandes prejuízos econômicos aos produtores, como também o desabastecimento do mercado. Há ainda aquelas que são potencialmente zoonóticas, ou seja, podem causar doenças em seres humanos, como a Influenza Aviária, Doença de Newcastle, entre outras. Embora existam diversas doenças, as formas de transmissão, prevenção e os sintomas são semelhantes.

## Como são transmitidas?

A transmissão das Doenças de Notificação Obrigatória em aves pode acontecer pelo contato direto entre as aves, mas também por aerossóis, secreções respiratórias e oculares além de fezes das aves infectadas. A transmissão também pode ser por via indireta por meio do contato com água, alimentos, roupas, calçados, meios de transporte, cama, esterco, carcaças, insetos e equipamentos contaminados por fezes e secreções de aves doentes.

## Como prevenir?

Além das vacinações disponíveis no mercado, outras medidas também são fundamentais para evitar que estas enfermidades entrem na granja. A desinfecção adequada de roupas, calçados, veículos, instrumentos podem auxiliar na proteção do estabelecimento. O uso de telas para impedir contato com aves silvestres, cloração adequada da água com bebedouros e comedouros que impeçam o contato com as fezes também são medidas importantes. Não se deve descuidar da biossegurança das granjas, pois é ela que evita problemas maiores.

**ADAF**

Agência de Defesa Agropecuária e  
Florestal do Estado do Amazonas

## Quais os sinais clínicos?

Os principais sinais que o produtor deve estar atento são: Morte súbita, alta mortalidade do plantel (maior ou igual a 10% do plantel em até 72 horas), queda súbita na produção de ovos ou aumento dos casos de malformação de ovos (igual ou maior de 10% na produção), sinais neurológicos (torcicolo, paralisia das pernas, tremores musculares), sinais respiratórios (espirros, corrimento nasal, dificuldade de respirar, cianose com crista e barbeta azuladas), inchaço da cabeça e face, fraqueza e sintomas digestórios (diarreia).



## O que fazer?

Caso o produtor observe os sinais clínicos acima, deve entrar imediatamente em contato com a ADAF, pois a doença se espalha rapidamente e pode afetar muitas outras granjas vizinhas. Faça a sua parte! LIGUE: (92) 99255-5409, vá a um dos escritórios da ADAF ou utilize o e-SISBRAVET, que pode ser acessado no site da ADAF.

